

Flipelô é sucesso e atrai público diversificado

O Pelourinho “respirou” cultura por cinco dias. Foram mais de 50 horas de evento, dos mais diversificados, entre música, arte, literatura e outros. O público marcou forte presença. Número de pessoas foi 30% superior em relação ao ano passado. Além de fomentar a cultura, o evento foi bom para a economia

YURI ABREU
REPÓRTER

Durante cinco dias, o Pelourinho, com todo o colorido dos seus antigos casarões, ganhou ainda mais brilho e estimulou a imaginação dos visitantes graças à programação recheada da 3ª edição da Festa Literária Internacional do Pelourinho (FLIPELO), encerrada ontem, que tomou conta das ruas e vielas da região, com uma programação cheia de literatura para todos os gostos e idades, além das apresentações teatrais, musicais e exposições. Foram mais de 120 atrações e 50 horas de eventos.

O último dia do evento, domingo, começou com uma missa de agradecimento, às 9h, na Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos. Ainda pela manhã, um dos principais destaques foi um concerto, na Igreja de São Francisco, em homenagem ao dia dos pais, comandado pela Orquestra São Salvador e o Maestro Fred Dantas. Contação de histórias, saraus e vivências gastronômicas também chamaram a atenção em outros locais como Teatro Sesc-Senac Pelourinho, Casa do Benin e a Casa Amarela.

Pela tarde, um dos eventos que esteve em evidência foi o lançamento do livro “O que você quer ser quando

crescer?”, da escritora Mabel Velloso, também no Teatro Sesc-Senac. Na Casa de Castro Alves – o poeta foi o homenageado do evento literário deste ano –, as crianças se divertiram com a Lei-tura dramática de peça infantil-juvenil “Um Pequeno Grão de Areia”, cuja direção foi de João Falcão. A programação foi encerrada já no final da tarde, com a apresentação musical dos cantores Antônio Carlos e Jocafr, cantando Jorge Amado, no Largo do Pelourinho.

“Para mim, o maior destaque deste ano foi a adesão que a gente teve da comunidade do Pelourinho. Todas as instituições, outros espaços e galerias procuraram promover ações culturais dentro dos próprios espaços e isso tem agregado muito a estrutura do evento. Acho isso uma coisa muito significativa para gente, sentido que todo o Pelourinho foi Flipelô”, disse Ângela Fraga, coordenadora da feira e diretora da Fundação Casa de Jorge Amado. De acordo com ela, a estimativa era a de que o público presente nos espaços fosse superior 30% em relação à edição de 2018.

Mas, além da parte cultural e literária, o evento também serve, conforme Ângela, para movimentar o comércio e a economia dessa região do Centro Histórico da capital baiana. “Os restaurantes estiveram todos lotados, vendendo bas-



Foto: Romildo de Jesus

LAZER

No fim de semana muita gente foi ao Pelô conferir as diversas atrações

tante e os lojistas estão bem satisfeitos. As pousadas estão cheias. A economia do lugar gira muito bem quando existe a Flipelô, pois é um público que vem aqui e consome. O fomento a literatura é o mote maior, mas acho que a gente não pode deixar de lembrar que isso é uma coisa muito importante para a economia local”, afirmou.

No último sábado, uma das atrações principais foi a

apresentação do cantor Gerônimo ao lado dos Meninos do Pelourinho, que fizeram um tributo a Iraklitan Sá, em uma performance musical no Largo do Pelourinho. No Museu Teixeira Leal, o futebol também seu espaço na Flipelô com a Mesa de Debate “Literatura e Futebol”, da qual participaram cronistas esportivos como Jorge San Martin, Antônio Matos e José de Jesus Barreto. Oficinas de sarau e de cera, aulas de

gastronomia, e lançamento de livros também marcaram o penúltimo dia da feira literária.

DIA DOS PAIS

Com diversas atrações no último dia da Flipelô, o Pelourinho ficou bastante movimentado neste domingo em que também foi comemorado o Dia dos Pais. Muitos deles foram à feira ao lado dos filhos. Um dos que esteve no local foi o analista de

sistemas, Gabriel Barreto junto à esposa e ao filho, Mateus. “Eu sempre gostei de ler e quero que meu filho tenha esse mesmo costume. O livro estimula a nossa imaginação, nosso vocabulário e desde o início quero incentivar-lo”, disse.

Tássio Souza foi outro que quis curtir o dia dele perto dos pequenos, Eloisa e Juan. Os três aproveitaram para tirar uma foto junto ao totem promocional da Flipelô. “Um evento como esse é muito importante para a nossa cidade, pois temos a oportunidade de ter acesso a diferentes culturas, com diversas apresentações. É um Dia dos Pais diferente, sem dúvidas”, contou.

Vale lembrar que a 3ª edição da Festa Literária Internacional do Pelourinho contou com o patrocínio do Ministério da Cidadania e Secretaria Especial da Cultura do Governo Federal, Instituto CCR, Banco do Nordeste do Brasil, TPC Logística e Bahiagas, por meio da Lei de incentivo à Cultura.

O evento teve ainda o apoio da CCR Metrô Bahia e Shopping da Bahia, produção da Sole Produções, realização da Fundação Casa de Jorge Amado e correção do SESC. A Fundação Casa de Jorge Amado é mantida com apoio do Fundo de Cultura do Estado da Bahia (Funcob) e é considerada um ponto de referência na geografia cultural da capital baiana.

TRANSGÊNEROS

Ação garante gratuidade na alteração de nomes

Um provimento assinado na última sexta, 9, pelas Corregedorias do Tribunal de Justiça da Bahia, atendendo aos anseios da Associação dos Registradores Cíveis das Pessoas Naturais do Estado da Bahia (Arpen-BA), entidade que reúne os cartórios e a Defensoria Pública do Estado (DPE) vai garantir a gratuidade, na alteração de prenome e gênero para as pessoas transgêneros que não tiverem condições financeiras de pagar as taxas, nos cartórios de Registro Civil do estado.

Desde o ano passado que a Corregedoria do

Conselho Nacional de Justiça (CNJ) determinou a regulamentação ao estabelecer que os interessados poderiam solicitar as alterações sem a presença de advogados ou de defensores públicos, mas havia dúvidas se pessoas carentes poderiam fazer o procedimento de graça, nos cartórios de Registro Civil.

“O objetivo do provimento é o de ampliar a extensão dessa conquista que foi a averbação da alteração do prenome e do gênero nos assentos de nascimento e casamento de pessoa transgênero no Registro Civil das Pessoas

Naturais. Dessa forma houve o entendimento que aquelas pessoas com dificuldades de custear as despesas cartoriais deveriam ter acesso pleno a esse direito”, afirmou o presidente da Arpen Bahia, Daniel Sampaio.

A corregedora-geral, desembargadora Lisbete Teixeira, destacou a importância da parceria com a Arpen e a Defensoria na execução do instrumento. “Esse provimento em parceria com a Defensoria e a Arpen dar direito a todos serem tratados de forma igual. Essas parcerias são

sempre muito importantes e essa de hoje é fundamental para que pessoas sem condições financeiras possam averbar a alteração do prenome e do gênero”, destacou a corregedora geral, Lisbete Teixeira.

“Para nós da Defensoria que fazemos o atendimento diário de pessoas trans, que buscavam a adequação de nome e gênero e que viam na falta de condição financeira o entrave para efetivar esse direito ter a Arpen como parceira foi uma grande conquista”, afirmou a defensora pública, Eva Rodrigues.

BOAÇÃO

‘Cãopanha’ vai arrecadar para animais acolhidos em abrigos

A Rede Alpha Fitness acaba de lançar sua primeira campanha em prol dos cachorros de rua. O objetivo é arrecadar ração para os bichinhos do Abrigo de Animais Aumigos, em Salvador e também para o Adasfa, em Aracaju. As entregas podem ser feitas por qualquer pessoa (alunos ou não alunos), em todas as unidades da Rede Alpha Fitness em Salvador, Lauro de Freitas e Aracaju, até o dia 08 de setembro. O Abrigo de Animais Aumigos, em Salvador, e o Adasfa, em Aracaju, são entidades sem

fins lucrativos, com o propósito de prestar à comunidade, com prioridade para cães e gatos rejeitados e soltos pelas ruas das cidades e em estado deplorável de saúde e nutrição. “É sempre bom ajudar. A Rede Alpha, através do Selo Alpha Social, já atendeu mais de 30 instituições, doando mais de uma tonelada de alimentos e milhares de agasalhos, roupas e brinquedos. Todos são convidados a participar. A intenção é transformar essa rede de doações em gestos de amor!”, afirma Marcílio Ribeiro, sócio diretor de Marketing.

Em Tempo

Alex Ferraz
alex.ferraz10@gmail.com

VEJAM SÓ!

Ele é alvo de mais de uma dezena de inquéritos e já chegou a renunciar à presidência do Senado acuado por denúncias. Certa vez, fugiu pela porta dos fundos da Casa para evitar um oficial de Justiça. Agora, ataca sistematicamente o procurador Dallagnol. Falamos de Renan Calheiros...

Ainda sobre guardas (I)

Prossegue a notícia: “Circulam pela cidade com escopetas calibre 12, viaturas de grande porte que se parecem com as usadas pelas tropas táticas da PM e ostentam no uniforme a tal boina adornada com uma caveira e um brácel no ombro direito no qual se lê em letras grandes a sigla ROMU: Rondas Ostensivas Municipais.

Ainda sobre guardas (II)

Em Salvador, a coisa não é diferente. Enfim, trata-se de um claro exemplo de que parece não haver mais entre nós, brasileiros, espaço para uma vida civilizada. A brutalidade acaba vencendo. Cruel realidade.



Guardas civis municipais são transformadas em brigadas militares

A princípio desarmados e selecionados com base em alto nível de instrução, os guardas civis municipais começaram como uma corporação simpática e à qual era atribuída a civilizada missão de cuidar da população com atitudes do tipo ajudar velhinhas a atravessar a rua e zelar pelo patrimônio público. Algo assim... Quase suco!

Porém, seja por força da cruel realidade da

brutal violência na sociedade brasileira, seja porque desde o início a intenção fosse essa mesma, os guardas municipais vêm se transformando rapidamente em mais um força militar.

Vejamos esta informação, recentemente publicada em São Paulo, sobre os guardas “civis” metropolitanos: “Treinados pela ROTA, a violenta tropa de elite da PM paulista, desde o início

desse ano eles têm como missão atuar exatamente em regiões e em ações que até pouco tempo eram de responsabilidade exclusiva da Polícia Militar. Abandonaram as típicas rondas escolares, o patrulhamento comunitário e as guardas patrimoniais. Agora caçam bandidos e traficantes pela cidade da Grande São Paulo e passaram a adotar um estilo cada vez mais próximo de seus colegas militares.”

Suprema a ironia

Aprendidos numa rinha em Luís Eduardo Magalhães, 90 galos tiveram que ser sacrificados porque não havia condições de cuidar deles.

Isso me lembra Millôr Fernandes, em história sobre um sujeito que saltava de um incêndio e, ao bater na rede dos bombeiros, voltava sempre para o fogo, “de modo que para salvá-lo foi necessário abatê-lo a tiros.

Barulho que salva (I)

Desde a última segunda-feira, a União Europeia obriga que os carros elétricos emitam um ruído semelhante aos veículos a combustão.

O motivo é a segurança para os pedestres, inclusive deficientes visuais.

Barulho que salva (II)

Com isso, uma das características de vantagem ambiental atribuídas ao carro elétrico, o silêncio, deixa de existir.

Mas é por uma boa causa.

Frase:

“

Cospe-se num bandido menor, mas não se pode recusar uma espécie de consideração a um grande criminoso.” (Denis Diderot, 1713-1784, filósofo francês)